

## RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 2 (inserir o n.º de sequência)

Ano em avaliação (mês/ano) – Início janeiro /2022 Fim dezembro /2022

### I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

#### 1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Escola Secundária /3 Prof. Dr. Flávio Ferreira Pinto Resende

#### 1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua Dr. Sá Carneiro

4690-039 Cinfães

Tel. 255 560 580

e-mail: geral@eseccinfaes.pt

### 1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Avelino Evaristo Rosa Cardoso, Diretor

255 560 580

#### 1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

### 1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

MISSÃO

De acordo com o Projeto Educativo para 2022-2024, a missão da Escola Secundária /3 Prof. Dr. Flávio F. Pinto Resende nasce da sua visão: educar para o futuro, promovendo uma educação para a cidadania ativa e sustentada na capacidade de resposta à mudança, tomando como quadro de referência o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, o Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, as Aprendizagens Essenciais das diversas disciplinas e os perfis profissionais e referenciais de formação associados às respetivas qualificações constantes no CNQ.

Apostando na promoção do conhecimento, do saber ser, saber estar e saber fazer, esta Escola procura proporcionar a todos um serviço educativo de excelência, desenvolvendo e valorizando aprendizagens, capacidades e atitudes facilitadoras do prosseguimento de estudos, do acesso ao mercado de trabalho e da integração na vida em sociedade. É missão escola promover aprendizagens significativas e diversificadas, ajudar a construir e a levar à prática projetos de vida com significado pessoal e mobilizadores das potencialidades do sujeito. A Escola encara como missão para a educação e formação profissional preparar os alunos para o exercício profissional altamente qualificado nas áreas de formação escolhidas e simultaneamente permitir que os alunos construam e sedimentem uma cultura científica, artística e tecnológica de base humanista, mobilizando

valores e competências que lhes permitam tomar decisões livres e fundamentadas sobre questões naturais, sociais e éticas, bem como dispor de uma capacidade de participação cívica, ativa, consciente e responsável. Assim, e através de princípios como a aprendizagem, a inclusão, a estabilidade, a adaptabilidade e ousadia, a coerência e flexibilidade, a sustentabilidade e o saber, os alunos devem adquirir e colocar em prática valores, como: a Liberdade; a Responsabilidade e a Integridade; a Cidadania e a Participação; a Excelência e a Exigência; a Curiosidade; a Reflexão e a Inovação.

## VISÃO

A Escola vê-se como uma instituição que pretende ser reconhecida como referência na comunidade pela qualidade do seu serviço educativo. Nesse sentido, continuará a pautar a sua ação pela procura constante das boas práticas pedagógicas, apostando na inclusão, no desenvolvimento de competências sociais e nas relações interpessoais, na qualidade das aprendizagens e na inovação pedagógica, através da construção de ambientes de aprendizagem que capacitem os alunos com as ferramentas necessárias para enfrentar os novos desafios que a sociedade apresenta. Sinal desta visão abrangente, plurifacetada, inclusiva e na vanguarda da inovação e tecnologia é, por exemplo, a apresentação de candidatura de escola a Centro Tecnológico Especializado (CTE), que mereceu a aprovação do júri que tutela esta área.

A Escola quer, portanto, afirmar-se como uma instituição que proporciona a todos os alunos a possibilidade de adquirir aprendizagens significativas, pertinentes e contextualizadas, adequadas ao desenvolvimento científico e tecnológico que caracteriza a sociedade atual, e contribuir para formar cidadãos autónomos, críticos e responsáveis, possibilitando-lhes, desta forma, uma plena integração social e no mundo do trabalho.

Por outro lado, a Cidadania faz parte da cultura da Escola e a sua implementação está integrada no currículo, nas atividades letivas e não letivas, nas práticas diárias da vida escolar e na sua articulação com a comunidade. Enquanto Escola inclusiva, assume-se como uma escola “descompartmentada” ao nível organizacional e ao nível do processo de ensino e de aprendizagem, abandonando de uma conceção restrita de “medidas de apoio para alunos com necessidades educativas especiais” e assumindo uma visão mais ampla, pensando-se como um todo, contemplando a multiplicidade das suas dimensões e a interação entre as mesmas. Em suma, a Escola visa ser reconhecida como uma

organização educativa de referência e de excelência, pela Educação Inclusiva, pela qualidade ao nível do ensino e formação, pelo desenvolvimento das práticas e projetos inovadores, por ser pioneira e ambicionar a formação dos alunos na vanguarda da técnica e da tecnologia e por formar cidadãos responsáveis, críticos e empreendedores.

Para corporizar a sua missão, visão e o processo de melhoria constante, a Escola Secundária/3 Prof. Dr. Flávio Resende desenvolve a sua ação a partir da coexistência e inter-relação de eixos definidos no Programa TEIP, no qual está integrada desde 2009, com os Eixos do Plano 21|23 Escola + e, desde 2020, com os objetivos intermédios constantes no Relatório do Operador para alinhamento com o Quadro EQAVET e com os objetivos correspondentes às áreas de melhoria, identificadas nesse documento, como com algumas fragilidades.

<b>Programa TEIP</b>	<b>Plano 21   23 Escola +</b>	<b>Áreas Melhoria</b>
Gestão Curricular;	Eixo1 – Ensinar e Aprender;	Criar na Escola um ambiente acolhedor
Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas	Eixo 2 – Apoiar as comunidades Educativas;	Promover o sucesso educativo e escolar
Parcerias e Comunidade	Eixo 3 – Conhecer e avaliar	Envolver encarregados de educação na comunidade de vida escolar
		Avaliar regulamente a adequação curricular e pedagógica da oferta formativa às exigências do tecido profissional e ao perfil de aprendizagem dos alunos
		Manter uma forte ligação com o tecido empresarial e social da comunidade local, nacional e internacional
		Incentivar a participação de alunos e professores em projetos, programas e atividades de âmbito local, nacional e internacional
		Elaborar documentos orientadores e ajustar organização da Escola ao PEE
		Implementar sistema interno de autoavaliação

Da conjugação de esforços e congregação de sinergias, a Escola tem conseguido responder eficazmente não só aos objetivos prioritários do Programa TEIP (garantir a inclusão de todos os alunos; melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem; operacionalizar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória; promover o exercício de uma

cidadania ativa e informada e prevenir o abandono, absentismo e indisciplina dos alunos) mas também àqueles que constam nos outros documentos norteadores da intervenção/ação da Escola e mais concretamente no âmbito do ensino e formação profissional.

Relativamente a esta oferta formativa, destacam-se os objetivos estratégicos e ações que a escola tem implementado e monitorizado, transversais aos documentos norteadores. No que se refere ao eixo 1, Gestão Curricular, procura-se incidir sobre dois domínios fundamentais: a melhoria dos resultados escolares e as práticas de avaliação e ensino. Nestes domínios: salientam-se os objetivos: melhorar os resultados escolares dos alunos; melhorar a qualidade do sucesso e desenvolver a experimentação científica e tecnológica; planificar articuladamente o processo de ensino e aprendizagem; diversificar as metodologias de ensino/ aprendizagem e de avaliação; aplicar práticas na sala de aula que desenvolvam as competências digitais dos alunos; continuar com o processo de AFC, no sentido da melhoria das aprendizagens dos alunos e do desenvolvimento das áreas de competências consignadas no PASEO. A estes objetivos correspondem ações, tais como: reforço dos projetos de Tutorias/ Mentorias; diversificação do tipo de apoio prestado aos alunos: salão de estudo, “Procura-nos”; instituição/empresa mentora...; promoção da realização de saídas pedagógicas a locais/instituições nos grandes centros urbanos nacionais/internacionais, de cariz social, cultural e científico, no âmbito dos conteúdos curriculares das disciplinas envolvidas; prémio do mérito escolar, considerando o desempenho académico e social dos alunos; incentivo do uso de metodologias que promovam a articulação curricular – metodologia AbP; reforço de métodos de ensino/aprendizagem centrados no aluno, aula invertida, uso do digital, gamificação, inquéritos, recurso a guiões de aprendizagem; reforço e diversificação das práticas de avaliação formativa e dos instrumentos de avaliação, entre outros.

Refira-se, a este propósito que, no ensino profissional, estão inscritos nos horários dos alunos tempos comuns a duas ou mais disciplinas, de forma a promover o desenvolvimento de domínios de autonomia curricular e o desenvolvimento de projetos, de carácter interdisciplinar. Estas articulações interdisciplinares funcionam igualmente como uma metodologia alternativa de gestão do currículo das diferentes disciplinas, do desenvolvimento do trabalho e aprendizagens colaborativos e de cariz mais prático e como metodologia para a partilha de boas práticas pedagógicas e supervisão horizontal. As disciplinas envolvidas contemplam sempre disciplinas da componente de formação tecnológica, associadas a outras da mesma componente ou de componentes diferentes, de acordo com o identificado pelas equipas pedagógicas/conselhos de turma dos cursos.

Por outro lado, tendo sido diagnosticados como pontos fracos a indisciplina na sala de aula em algumas turmas do ensino profissional e a persistência de alguns focos de absentismo, foram definidos como objetivos estratégicos: prevenir o comportamento disruptivo e o absentismo dos alunos, através do reforço da interação entre o GAAF (Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família) / Diretor de Turma e Família; GAAF / conselhos de turma; da promoção do envolvimento dos alunos na sua influência positiva perante os seus pares, através de mentoria aluno-aluno e do recurso a articulações interdisciplinares. Da implementação destas ações, ressalta a redução de medidas e de procedimentos disciplinares.

Relativamente ao eixo, Parcerias e Comunidade, salientam-se os objetivos: estimular a participação dos pais/ encarregados de educação no processo educativo e na vida da escola; promover parcerias estratégicas com a comunidade e promover a presença da Escola em iniciativas e projetos de âmbito nacional e internacional. Estes objetivos têm vindo a ser alcançados através da criação de mecanismos de participação efetiva dos pais e Encarregados de Educação, garantindo um melhor acompanhamento escolar dos seus educandos; do estabelecimento de vias de comunicação com os pais e encarregados de educação, céleres e eficazes, com recurso às tecnologias de informação e comunicação, além do atendimento semanal previsto no horário do DT; da realização de assembleias regulares com os encarregados de educação, promovendo o debate e a partilha de opiniões/sugestões sobre diversos assuntos da vida escolar; do estabelecimento de parcerias estratégicas com os parceiros, instituições públicas e privadas de natureza cultural, recreativa, científica ou desportiva que permitam viabilizar a concretização de projetos ou no âmbito da FCT; da presença da Escola em iniciativas e projetos de âmbito nacional e internacionais e do apoio ao desenvolvimento de projetos de inovação pedagógica, tais como projetos interculturais e de Cidadania e do Gabinete Erasmus +. Acrescente-se neste ponto que as atividades/projetos em que os alunos participam e/ou dinamizam na e com a comunidade, principalmente no ensino profissional, se constituem como currículo, pela integração de componentes de natureza local e/ou regional no currículo de várias disciplinas. Além deste aspeto, promove-se um envolvimento da comunidade nas atividades organizadas pelos alunos, e a participação dos alunos nas atividades dinamizadas por instituições parceiras, sempre numa lógica de gestão do currículo, da sua adequação ao contexto local e reconstrução do mesmo, tendo em conta as especificidades da comunidade local.

Ainda neste ponto e como forma de valorizar e melhorar a qualidade da formação profissional dos alunos da Escola e fortalecer a imagem desta na comunidade e região, salienta-se a grande aposta da escola em apresentar um projeto de candidatura a Centro Tecnológico Especializado (CTE), para o qual obteve a aprovação. Este projeto, que conquistou o 1º lugar na CIM Tâmega e Sousa e o 12º a nível nacional, com 91 pontos num total de 100, permitirá dotar a escola de infraestruturas e equipamentos tecnológicos

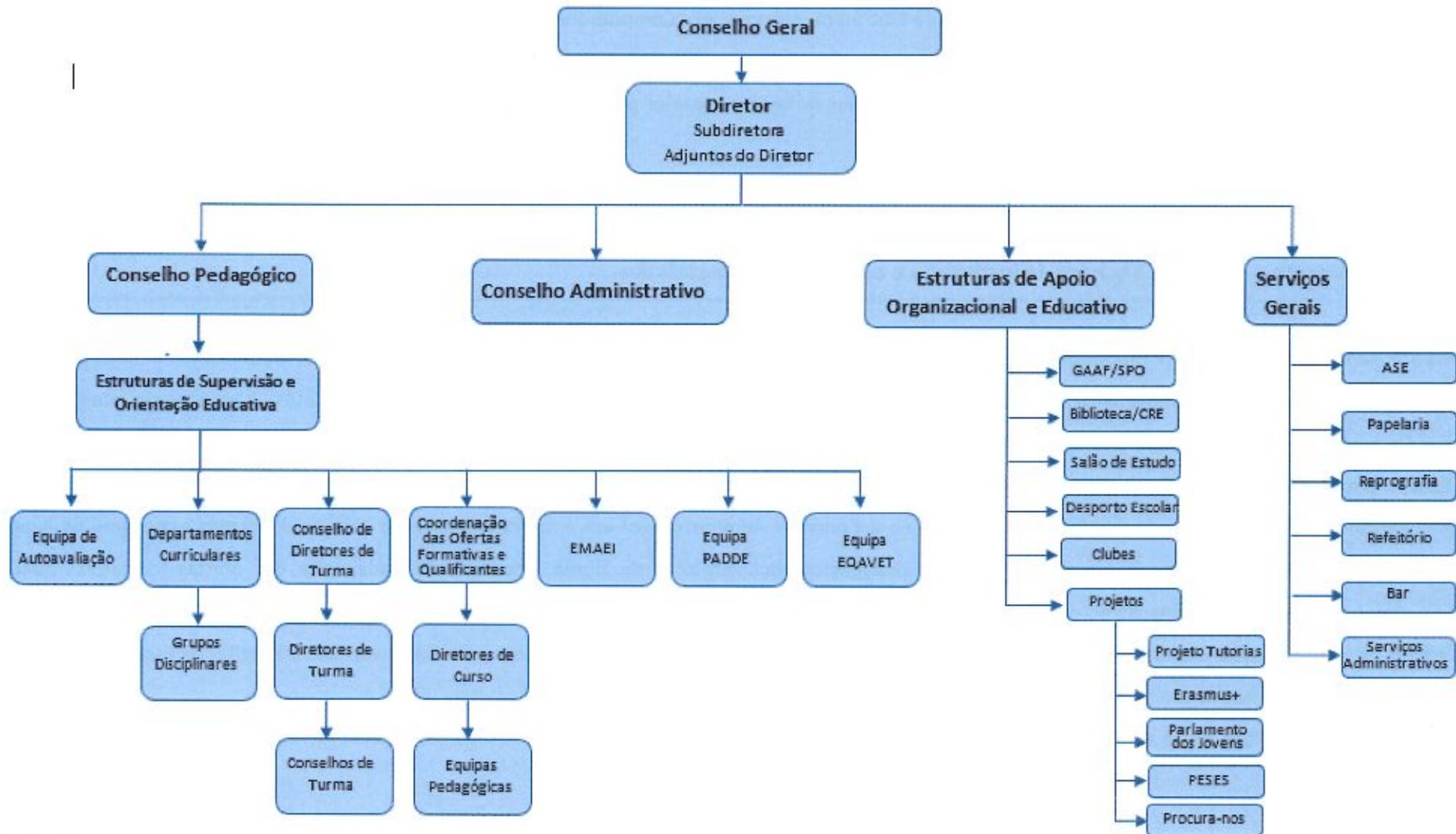
de ponta nas áreas da Mecatrónica Automóvel; Instalações Elétricas e Eletrónica, Automação e Computadores; atrair mais empresas e alunos, melhorar a formação dos alunos, dotando-os de competências profissionais e relacionais adequadas às exigências do mercado laboral e da sociedade. Neste momento, é já visível o aumento de parcerias protocoladas quer com empresas regionais e nacionais quer com instituições de ensino superior público e privado a nível regional e nacional, no âmbito da formação e/ou acolhimento de formandos.

### 1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

O organograma apresentado na página seguinte representa a estrutura orgânica da Escola Secundária/3 Prof. Dr. Flávio F. Pinto Resende, identificando os seus principais órgãos e equipas. A organização administrativa e pedagógica da escola assenta nos seus documentos orientadores de autonomia (Projeto Educativo, Regulamento Interno, Plano Anual de Atividades e Orçamento, Relatório de Autoavaliação, Relatório Anual de Atividades, Relatório de Contas de Gerência, Planos de Melhoria TEIP e respetivos relatórios, Documento Base, Plano de Ação, Relatório de Operador e plano de melhoria e Relatório de Verificação EQAVET) e é implementada pelos diversos órgãos de direção, administração e gestão (Diretor, Conselho Geral, Conselho Pedagógico e Conselho Administrativo) em estreita colaboração com as diferentes estruturas de supervisão e coordenação da escola (departamentos curriculares, coordenações pedagógicas dos diretores de turma, coordenação pedagógica das ofertas formativas qualificantes, coordenação do ensino recorrente, coordenação do projeto educativo, coordenação do plano de formação e articulação, coordenação EQAVET, coordenação de Educação para a Cidadania, equipa de autoavaliação, equipa do Plano Anual de Atividades e Orçamento, equipa Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE)) e com os diversos serviços administrativos, técnicos e técnico-pedagógicos e Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI).

A cooperação e o diálogo sistemático entre as lideranças de topo e as lideranças intermédias, bem como entre os diversos órgãos, estruturas e serviços são o garante de uma ação educativa de proximidade.

Organograma



**1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.**

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação							
		N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *							
		19 /20		20 /21		21 /22		22/23	
N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL		
Profissional	Técnico de Turismo Ambiental e Rural	3	67	3	55	3	52	2	29
Profissional	Técnico Desporto	2	39	3	43	2	26	1	6
Profissional	Técnico de Mecatrónica Automóvel	2	48	3	54	3	60	3	57
Profissional	Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	2	27	2	23	3	39	3	37
Profissional	Técnico de Instalações Eléctricas	2	29	1	8	1	8	1	15
Profissional	Técnico Auxiliar de Saúde	2	36	2	37	2	36	2	31
Profissional	Técnico Comercial	1	11	1	9	-	-	-	-
Profissional	Instrumentista de Sopro e Percussão	3	25	2	15	1	5	-	-
Profissional	Técnico de Comunicação e Serviço Digital	-	-	-	-	-	-	1	15

**1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.**

Projeto Educativo da Escola

Regulamento Interno

Plano Plurianual de Melhoria

Plano Anual de Atividades 2020 /2021

Relatório do Plano Anual de Atividades 2020 /2021

Plano Anual de Atividades 2021 / 2022

Documento Base

Plano de Ação

Relatório do Operador

Relatório Final de Verificação EQAVET

Relatório de autoavaliação

Projeto de Candidatura da Escola a Centro Tecnológico Especializado.

⋮

**1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.**

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em \_\_/\_\_/\_\_.

- Selo EQAVET, atribuído em 15/01/2021.

### 1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

A Escola Secundária /3 Prof. Dr. Flávio F. Pinto Resende foi auditada em dezembro de 2020 no sentido da verificação de conformidade das suas práticas e desempenho com o Quadro EQAVET. Após análise detalhada do Sistema de Garantia da Qualidade do Ensino e formação Profissional, os peritos elencaram algumas recomendações de melhoria a introduzir nas práticas da Escola, que foram analisadas pela equipa responsável pela Qualidade e pela Direção, no sentido de se envidarem esforços e definirem os procedimentos a adotar para superar as lacunas verificadas:

**Atualizar o organograma de forma a evidenciar, na dinâmica da Escola, o papel da EQAVET e do SGQ e a traduzir as novas perspetivas introduzidas pelos DL55/2018, DL54/2018 e Lei116/2019, no campo da flexibilidade e da inclusão, em particular mostrando o papel da EMAEI** – A Escola atualizou o seu organograma alinhando a equipa EQAVET e a EMAEI ao nível das estruturas de Supervisão e Orientação Educativa com assento no Conselho Pedagógico.

**Criar mecanismos e estratégias que permitam que os stakeholders externos (não só o Município) tenham um papel mais forte da definição da oferta formativa** – A colaboração dos stakeholders externos na definição da oferta formativa tem sido reduzida, por dificuldades na devolução de respostas aos inquéritos enviados. Tem-se tentado contornar a situação, através da auscultação de entidades parceiras de FCT, que vão dando conta das suas necessidades e necessidades do mercado laboral, em termos de formação em algumas áreas, e através da análise das taxas de empregabilidade na área e fora da área. Todavia, sente-se um constrangimento na aprovação das propostas formativas da Escola, visto que é à CIM que cabe a última palavra e nem todas as propostas da Escola têm sido atendidas, apesar de todos os esforços envidados e da auscultação de famílias e alunos e em relação aos cursos em que gostariam de inscrever-se.

**Ampliar os projetos de carácter internacional, nomeadamente no âmbito do ERASMUS+, de forma a abrir as perspetivas dos alunos e a fomentar a aprendizagem e autonomia destes no desenvolvimento de atividades profissionais** – No ano letivo 2021/2022, participaram no projeto do Erasmus+ vários alunos do Ensino Profissional, designadamente: 4 alunos nas mobilidades internacionais; 15 alunos na mobilidade virtual da Roménia; 10 alunos no acompanhamento das mobilidades que aconteceram em Portugal e 2 turmas participaram na receção aos parceiros do projeto. Para as novas mobilidades já está contemplada a participação de várias turmas do Ensino Profissional.

**Diversificar as áreas de formação dos docentes que colaboram nos cursos de Ensino Profissional, apostando mais na especificidade de cada curso** – A Escola procedeu ao levantamento das necessidades de formação dos Técnicos Especializados que colaboram no Ensino Profissional e solicitou formação nessas áreas ao Centro de Formação de MarcoCinfães ao qual pertence. Algumas ações, designadamente sobre avaliação pedagógica, supervisão, lideranças, utilização de plataformas digitais, têm sido dinamizadas. Além disso, rentabilizando a parceria da Escola com a Universidade Católica – Pólo do Porto, foram dinamizadas pela consultora externa da Escola, Dra. Fátima Braga, algumas ações que incidiram sobre o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, Referencial e Critérios de avaliação; definição de critérios de avaliação e adequação dos descritores ao(s) critérios, entre outras, que foram destinadas a todos os docentes e técnicos especializados.

**Realizar inquéritos trimestrais ou semestrais aos diferentes stakeholders internos e externos, de modo a assegurar uma mais completa identificação de aspetos menos bons, o que permitiria a melhoria dos resultados dos diversos indicadores.** A falta de resposta /devolução de inquéritos, sobretudo dos stakeholders externos, é um problema com o qual a Escola se debate. À exceção dos parceiros de FCT, é muito difícil para a Equipa responsável obter o feedback sobre o funcionamento da escola e sugestões de melhoria da oferta. Regista-se, todavia, a aplicação de questionários alunos, pessoal docente e não docente para auscultação de propostas de oferta formativa, diversos aspetos relacionados com o clima escolar e recolha de sugestões de melhoria.

**Criar um modelo de inquérito online que optimize o seu preenchimento e as respetivas taxas de resposta.** A Escola já criou e aplica inquéritos on-line aos seus stakeholders. Todavia, debate-se com a dificuldade de obtenção de um número satisfatório de respostas, sobretudo por parte dos stakeholders externos, que permitam tirar conclusões efetivas.

**Criar sistemas formais e visíveis no sítio institucional que permitam traduzir os mecanismos de alerta precoce já existentes na Escola num processo de revisão eficiente e permanente ou, pelo menos, trimestral.** O sítio institucional da Escola encontra-se em fase de remodelação não só com esta finalidade, mas também para maior divulgação das atividades dinamizadas pelos diferentes cursos do ensino profissional, através de um espaço destinado às Newsletters de cada turma. Todavia, sempre que surge um sistema de alerta, são acionados os mecanismos necessários para a resolução das situações.

**Realizar reuniões com os stakeholders internos e externos com maior regularidade do que anual (por exemplo, trimestralmente), de forma a apurar com mais atualidade situações que requeiram ações de revisão.**

A Escola realiza regularmente reuniões com os stakeholders internos. Retomou as assembleias de delegados e subdelegados de turma, no sentido de perceber as opiniões dos alunos sobre os aspetos positivos e negativos ao nível do processo de ensino e de aprendizagem, da avaliação, dos equipamentos e infraestruturas, entre outros. Nas reuniões com os Encarregados de Educação, foi introduzido um ponto na ordem de trabalhos destinado a informações e sugestões dos Encarregados de Educação. A nível das reuniões com os stakeholders externos, ainda não possível realizar reuniões com a regularidade desejada.

**Criar mais momentos de aproximação das empresas à Escola com o desenvolvimento de atividades conjuntas que favoreçam o conhecimento e disseminação do trabalho desenvolvido pelos alunos e que possam potenciar a sua empregabilidade.** Tal como já foi mencionado atrás, a Escola emvidou todos os esforços para apresentar a candidatura a Centro Tecnológico Especializado, com o intuito de valorizar o Ensino Profissional; dar a conhecer o trabalho dos alunos e potenciar a sua empregabilidade. No ano letivo 21/22, foram retomadas as atividades: “Jornadas Profissionais”; “Semana da Saúde”; AgroEscola; Jornadas do Turismo; participação na “Aldeia do Pai Natal”; Participação na ExpoMontemuro; Intercâmbios Escolares no âmbito do Projeto “Partilha com Energia”, atividades desenvolvidas na Escola e na / com Comunidade, nas quais os alunos tiveram a oportunidade participar e mostrar os seus trabalhos e as suas competências.

**Estabelecer metas intercalares trimestrais ou semestrais que permitam uma definição mais clara e evidente de melhorias intermédias e sirvam de referência a uma monitorização em períodos mais curtos.** Trimestralmente são monitorizados grande parte dos indicadores EQAVET tendo como referente as metas estabelecidas.

**Criar instrumentos que permitam monitorizar e avaliar essas metas intercalares e facilitar a revisão dos processos em tempo útil.** A Escola tem criado um *dashboard* que permite monitorizar as metas intercalares e rever processos, sempre que se justifica.

**Disponibilizar no sítio institucional os Relatórios de Monitorização e de Satisfação dos stakeholders internos e externos.** A recomendação encontra-se em execução.

## II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

A Escola Secundária/3 Prof. Dr. Flávio F.P. Resende – Cinfães tem, desde 2017, efetuado a recolha dos dados referentes aos indicadores EQAVET, e desde 2019, tem atuado com base no estabelecido no seu Sistema de Gestão da Qualidade. Desde janeiro de 2021, que esta Escola é uma entidade certificada com Selo de conformidade EQAVET. Assim, neste momento já possui resultados EQAVET relativos a 4 ciclos de formação: 2014-2017, 2015-2018, 2016-2019 e 2017- 2020, para além outros em uso na escola e que constam na tabela infra.

Os indicadores EQAVET para avaliação do seu desempenho são:

**- Indicador EQAVET n.º4a:**

- Taxa de conclusão em cursos EFP
- Taxa de conclusão no tempo previsto
- Taxa de conclusão após o tempo previsto

**- Indicador EQAVET n.º 5a:**

- Taxa de colocação no mercado de trabalho
- Taxa de prosseguimento de estudos

**- Indicador EQAVET n.º6a:**

- Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF
- Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF
- Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF

**- Indicador EQAVET n.º6b3:**

- Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores
- Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados

Como se poderá verificar a partir da análise das tabelas seguintes, os resultados obtidos são bastante satisfatórios.

Relativamente ao indicador 4a) Taxas de Conclusão dos Cursos continua a verificar-se a tendência ascendente, tendo sido a meta estabelecida para 2022 já ultrapassada e impondo-se uma reformulação da mesma, tornando-a mais ambiciosa. Analisando os resultados obtidos nos Indicadores EQAVET relativos ao ciclo 2017-2020 monitorizados, de acordo com a fórmula da plataforma Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional, que tem vindo a ser utilizada, constata-se que:

Nº	OBJETIVO	INDICADORES EQAVET	2017	2018	2019	2020	2021	Tendência/ Concretização	Meta 2022
INDICADOR 4a) EQAVET – Taxas de Conclusão									
1	Taxa de conclusão dos cursos (74%)	Taxa de conclusão dos cursos (Indicador 4a EQAVET)	66,10%	74,2%	83,2	82,5%	81,5%	↗ Concretizado	74%
2	Taxa de conclusão no tempo previsto (74,3%)	Taxa de conclusão no tempo previsto (Indicador 4a EQAVET)	64,30%	73,10%	81,1%	82,5%	81,5%	↗ Concretizado	74,30%
3	Taxa de conclusão após o tempo previsto (0,8%)	Taxa de conclusão após o tempo previsto (Indicador 4a EQAVET)	1,80%	1,10%	2,1%	0%	Ainda não apurado	↘	0.8%

O Indicador 4a) Taxa de conclusão dos cursos mantém-se relativamente estável nos últimos três anos, acima dos 82%. No que se refere ao indicador 5a) Taxa de colocação no mercado de trabalho também se mantém a tendência de subida (81,3%), acompanhada neste ciclo por um aumento na taxa de empregabilidade. Como já tivemos oportunidade de referir, o tecido empresarial do concelho e mesmo regional não consegue dar resposta aos alunos que concluem em cada ano as diferentes ofertas formativas. Todavia, registou-se que a área geográfica onde os alunos se encontram a trabalhar alargou-se a nível nacional e internacional. A taxa de diplomados à procura de emprego desceu consideravelmente, aproximando-se da meta estabelecida (7,2%). Em contrapartida, e pelo lado positivo, realça-se a tendência crescente de alunos em prosseguimento de

estudos (17,5%) que superou consideravelmente a meta estabelecida (11,8%). Pelo ensino superior optaram 11,3% dos alunos que concluíram o ciclo de estudos e pela formação de nível pós-secundário (6,3%).

INDICADOR 5a) EQAVET – Informação sobre Colocação após Conclusão dos Cursos		2017	2018	2019	2020	2021	Tendência/ Concretização	Meta 2022
4	Taxa de empregabilidade mínima de (87,8%) Taxa de empregabilidade de antigos alunos (1 ano após conclusão do curso) (Indicador EQAVET 5a)	87,8%	72,5%	82,3%	81,3%	Ainda não apurado	↘ Não concretizado	87,8%
5	Taxa de diplomados empregados por conta de outrem (75,6%) Taxa de empregabilidade de antigos alunos (1 ano após conclusão do curso) (Indicador EQAVET 5a)	74,30%	55,10%	51,9%	68,8%	45,5% (dados provisórios)	↘ Não concretizado	75,6%
6	Taxa de diplomados por conta própria (2,4%) Taxa de empregabilidade de antigos alunos (1 ano após conclusão do curso) (Indicador EQAVET 5a)	1,40%	2,90%	0%	1,3%	Ainda não apurado	↔	2,4%
7	Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais (5%) Taxa de empregabilidade de antigos alunos (1 ano após conclusão do curso) (Indicador EQAVET 5a)	0%	5,8%	3,8%	2,5%	Ainda não apurado	↘ Não concretizado	5%
8	Taxa de diplomados à procura de emprego (7,2%) Taxa de empregabilidade de antigos alunos (1 ano após conclusão do curso) (Indicador EQAVET 5a)	12,2%	8,7%	26,6%	8,8%	Ainda não apurado	↘ Não concretizado	7,2%
9	Taxa de diplomados noutras situações (5%) Taxa de empregabilidade de antigos alunos (1 ano após conclusão do curso) (Indicador EQAVET 5a)	0%	4,3%	3,80%	0%	Ainda não apurado	↘ Concretizado	5%
10	Taxa dos diplomados que prosseguiram estudos (11,8%) Nº diplomados que prosseguiram estudos após 12 meses/Nº diplomados total (Indicador EQAVET 5a)	6,8%	11,6%	12,7%	17,5%	Ainda não apurado	↗ Concretizado	11,8%

Relativamente ao indicador número 6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/EFP (70%), regista-se uma recuperação relativamente ao ciclo 2016/2019. A mesma tendência também é observável o relativamente à taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso /EFP (40%).

A taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso / EFP mantém-se estável desde o ciclo 2015/2018, depois de uma descida verificada do 1º para o 2º ciclo avaliados. A taxa de diplomados à procura de emprego, que tinha aumentado consideravelmente no ciclo 2016-2019, desceu consideravelmente, aproximando-se da meta estabelecida, o que consideramos aspeto positivo.

Indicador EQAVET 6a) - Informação sobre diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF			2017	2018	2019	2020	2021	Tendência/ Concretização	Meta 2022
11	Taxa de alunos que trabalham na área profissional dos cursos (29%)	Nº diplomados que após 12 meses trabalham na área profissional dos cursos /Nº diplomados total Indicador EQAVET 6a)	23%	29%	22,80%	40,0%	Ainda não apurado	↗ Concretizado	29%
12	Taxa de alunos que não trabalham na área profissional dos cursos (52,7%)	Nº diplomados que após 12 meses trabalham na área profissional dos cursos /Nº diplomados total Indicador EQAVET 6a)	52,7%	29%	29,10	30%	Ainda não apurado	Concretizado	52,7%
13	Taxa de diplomados avaliados pelos empregadores (44,5%)	Nº diplomados que após 12 meses trabalham na área profissional dos cursos /Nº diplomados total Indicador EQAVET 6a)	16,4%	36,8%	29,3%	54,5%	Ainda não apurado	↗ Concretizado	44,5%

Quanto ao indicador 6 b3) Taxa de diplomados avaliados pelos empregadores (54,5%), verifica-se, pela primeira vez, a superação da meta estabelecida (44,5%). Na nossa perspetiva, esta melhoria resulta da reflexão efetuada nos ciclos anteriores sobre a eficácia dos meios utilizados para a obtenção de respostas. Constatamos que o contacto telefónico para a obtenção de respostas é o meio mais eficaz e foi este o método utilizado quando a utilização do *email* não se revelou eficaz.

Outro aspeto que registamos com agrado é a taxa de satisfação dos empregadores com os diplomados que continua nos 100% e a média de satisfação dos empregadores com os diplomados a trabalhar na área de formação que, apesar de uma ligeira descida, atinge a meta traçada pela Escola.

Indicador EQAVET 6b3 - Informação sobre Satisfação dos Empregadores			2017	2018	2019	2020	2021	Tendência/ Concretização	Meta 2022
14	Índice de satisfação dos empregadores com os seus colaboradores, ex-alunos (100%)	Valor médio global obtido nos questionários de satisfação das empresas Indicador EQAVET 6b3)	98,9	97,1%	100%	100%	Ainda não apurado	↔	100%
15	Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados (3,5)	Valor médio global obtido nos questionários de satisfação das empresas Indicador EQAVET 6b3)	3,7	3,8	3,8	3,5	Ainda não apurado	↗ Concretizado	3,5
16	Média dos empregadores face aos diplomados empregados na área do curso (3,5)	Valor médio global obtido nos questionários de satisfação das empresas Indicador EQAVET 6b3)	3,8	3,7	4	3,6	Ainda não apurado	↗ Concretizado	3,5
17	Média dos empregadores face aos diplomados empregados fora da área do curso (3,5)	Valor médio global obtido nos questionários de satisfação das empresas Indicador EQAVET 6b3)	3,6	3,8	3,6	3,4	Ainda não apurado	Concretizado	3,5

#### Outros indicadores em monitorização

	Objetivo		2017	2018	2019	2020	2021	Tendência/ Concretização	Meta 2022
18	Taxa de procura em Cursos EFP (60%)			50%	56,9%	53%	52%	Não concretizado	60%
19	Taxa de absentismo em Cursos EFP (2%)			4,33%	4,1%	3,2%	1,98	Concretizado	2%
20	Taxa de desistência em Cursos de EFP (22%)				26,1%	3,57%	6,97%	Concretizado	22%
21	Taxa de insucesso em Cursos de EFP (<10%)				8,2%	7,44%	0,54	Concretizado	<10%
22	Taxa de satisfação dos alunos em Cursos EFP (94%)				100%	100%	100%	↔ Concretizado	94%)
23	Taxa de satisfação dos EE com educandos em Cursos EFP (100%)				100%	100%	100%	<> Concretizado	100%
24	Taxa de satisfação de docentes em cursos EFP (80%)					96,23%	91,2%	↔ Concretizado	80%
25	Taxa de satisfação do pessoal não docente com os cursos EFP (93%)					92%	90%	Concretizado	93%
26	Taxa satisfação de parceiros FCT (93%)				100%	100%	100%	↔ Concretizado	93%

Para além dos indicadores EQAVET e dos indicadores constantes na tabela acima, cujos resultados consideramos positivos, a Escola monitoriza trimestralmente outros indicadores, tais como taxas de insucesso, absentismo e abandono, procura de cursos do ensino profissional. Uma vez mais, verificamos que a taxa de alunos que ingressa no 10º ano no Ensino Profissional se situa abaixo dos 60%. No nosso entender, à tendência de descida não estão alheios os factos de a Escola não ter o 3º ciclo e não ter sido concertada em reunião da CIM a abertura dos Cursos Profissionais Técnico de Turismo Ambiental e Rural e Técnico de Desporto. Relativamente às áreas de melhoria e à concretização dos objetivos e ações constantes no nosso plano para 2021/2022, a grande maioria foi alcançada.

Relativamente às taxas de abandono e absentismo, é de referir que ambas voltaram a diminuir, situando-se a primeira abaixo dos 10% e a segunda abaixo de 2%. Apesar de serem, no nosso entender, taxas relativamente baixas, não deixam de nos inquietar, visto que estas taxas representam alunos que ficam para trás e não concluem a escolaridade obrigatória, apesar do investimento da Escola na recuperação destes alunos, através do trabalho dos Diretores de Turma na relação com os alunos e Encarregados de Educação; através da articulação e envolvimento do GAAF e Famílias; através da inserção destes alunos no Programa Nacional de Promoção do Sucesso Educativo ou da mobilização de recursos da Comunidade, como a CPCJ ou de empresas mentoras.

### III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

#### 3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Aumento da procura de Cursos de EFP	O1	Aumentar a percentagem de alunos que optam pelos cursos de EFP
		O2	Melhorar o processo de auscultação dos alunos sobre a oferta formativa da escola
AM2	Promoção do sucesso educativo e escolar	O3	Aumentar a taxa de conclusão dos cursos EFP para 80%
		O4	Reduzir o absentismo e abandono escolares
		O5	Avaliar o trabalho desenvolvido pelo GAAP /SPO no ponto de vista dos utilizadores (alunos acompanhados)
AM3	Melhoria das taxas de empregabilidade	O6	Aproximar as taxas de empregabilidade da meta definida 87,8%
AM4	Envolvimento encarregados de educação na vida escolar	O7	Aproximar o índice de assiduidade dos pais/EE nos eventos criados (> 80%)
AM5	Participação dos stakeholders externos	O8	Melhorar o envolvimento dos stakeholders na construção de uma visão partilhada de objetivos e metas e no processo de melhoria
		O9	Intensificar o contacto com as empresas e estabelecer parcerias ativas
AM6	Aperfeiçoamento da comunicação do Sistema de Gestão da Qualidade	O10	Tornar mais apelativo o separador EQAVET na página da Escola

### 3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Alargar aos alunos do 10º ano de todas as ofertas formativas a auscultação sobre a oferta formativa da escola e sobre a sua satisfação com a área escolhida	janeiro 2023	dezembro de 2023
	A2	Manter a apresentação presencial da oferta formativa e auscultação dos interesses dos alunos nos estabelecimentos de ensino básico (3º Ciclo) do concelho	janeiro 2023	maio de 2023
	A3	Continuar com as práticas da escola que promovem a visibilidade do trabalho feito nos diferentes cursos profissionais através de: Jornadas Profissionais, Exposições, "Mostras", demonstrações, workshops, divulgação online de trabalhos, etc..	setembro 2022	julho de 2023
AM2	A4	Assegurar que as aulas da componente tecnológica tenham um cariz essencialmente prático	setembro 2022	dezembro de 2023
	A5	Incentivar práticas inovadoras e de AbP que pressupõem o trabalho colaborativo entre docentes de diferentes disciplinas e alunos	setembro 2022	Dezembro 2023
	A6	Continuar a divulgar o papel da EMAEI e a sinalizar e/ou encaminhar de imediato alunos para a equipa quando detetadas dificuldades / necessidades que possam comprometer o sucesso educativo.	setembro 2022	julho de 2023
AM3	A7	Procurar instituições/empresas parceiras de estágio (FCT) que ofereçam a possibilidade de integração dos recém-formados.	janeiro 2023	dezembro de 2023
	A8	Manter nas redes sociais da Escola e na página institucional uma ligação às páginas de oferta de emprego (BEP, Emprego PT...)	setembro 2022	julho de 2023
	A9	Incentivar os alunos a estagiarem nas empresas que podem vir a ser uma porta de entrada no mercado de trabalho.	setembro 2022	dezembro de 2023
	A10	Convidar empresas que estejam a recrutar a virem à escola, ou empresas de recursos humanos que possam esclarecer os nossos alunos sobre as competências que o mercado de trabalho pede.	março 2023	julho de 2023

AM4	A11	Cativar os pais para eventos na escola dinamizados pelos cursos profissionais.	setembro 2022	julho de 2023
	A12	Convidar os pais/EE a assistir à apresentação das PAP e outros projetos dos alunos	maio 2023	julho de 2023
	A13	Dinamizar sessões de esclarecimento junto dos EE sobre as novas dinâmicas da Escola	Setembro 2022	dezembro de 2023
AM5	A14	Melhorar o processo de recolha de sugestões apresentadas pelos stakeholders através da criação de um formulário com um link de acesso direto	janeiro 2023	julho de 2023
	A15	Criar grupos/amostra diversificados para aplicação rotativa de inquéritos / sugestões de melhoria	janeiro 2023	julho de 2023
AM6	A16	Reformulação do Layout do separador EQAVET na página da Escola, tornando-o mais visível e os conteúdos mais apelativos	fevereiro2023	dezembro de 2023

No que concerne às ações previstas para o ano de dois mil e vinte e dois para as seis áreas de melhoria, na globalidade foram concretizadas ou encontram-se em fase de execução. Salientam-se a requalificação do edifício escolar, resultante da insistência das lideranças de topo junto da Câmara Municipal de Cinfães, para que os alunos pudessem assistir às aulas com algum conforto; a aquisição de um ecrã para o polivalente destinado não só à transmissão de programas televisivos e à ocupação de alguns tempos livres dos alunos, evitando a sua saída da escola, mas também à divulgação de informações /atividades escolares; as várias ações de divulgação da oferta formativa da escola nas escolas do 3º ciclo do concelho e na nossa escola através do convite às turmas finalistas do 3º ciclo para participarem nas mostras dos cursos; o aumento das articulações interdisciplinares nos horários dos alunos no sentido do reforço de atividades assentes na metodologia AbP, atividades práticas, diminuição da indisciplina, do absentismo e abandono; o aumento de alunos nas atividades e mobilidades do projeto Erasmus+; o aumento parcerias protocoladas com empresas da região e nacionais e instituições do ensino superior (rede PEPER) no âmbito da formação e prosseguimento de estudos dos alunos do ensino profissional; a dinamização de formação destinada aos alunos do 3º ano sobre empreendedorismo; as sessões de esclarecimento junto dos pais /EE sobre as alterações ao referencial, critérios de avaliação e processos de operacionalização; a retoma de atividades na Escola com a participação da Comunidade Educativa e a participação dos alunos em atividades promovidas por instituições parceiras, demonstrando atividades e competências adquiridas no seu percurso formativo, entre outras.

Finalmente, a aprovação da candidatura da Escola a CTE será uma excelente oportunidade de atratividade para o ensino e formação profissional, para melhorar e dar visibilidade à formação profissional da Escola, para dotar os alunos de formação especializada em tecnologia de ponta e cremos que é, de alguma forma, o reconhecimento do trabalho e da qualidade da formação profissional da Escola, que já tem tradição.

#### IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

O Sistema da Gestão da Qualidade, traduzido no ciclo PDCA, assenta no modelo da melhoria contínua, sustentado nos descritores EQAVET, na monitorização dos indicadores e nas práticas de gestão.

Continuamos a acreditar que a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade tem-nos permitido refletir de forma mais crítica, alargar o olhar sobre a Escola que somos, as pessoas que formamos, as interações que estabelecemos com os nossos parceiros; captar a visão que os nossos *stakeholders* têm de nós, do nosso trabalho e da qualidade nossa formação.

A aplicação deste ciclo tem-nos permitido, em alguns indicadores, tornar pontos de chegada em pontos de partida, indicar-nos onde queremos e poderemos chegar e equacionarmos percursos, integrando contributos de todos, partilhando objetivos, metas e responsabilidades de cada parte no processo da melhoria contínua da oferta de EFP. Permite-nos estar mais atentos, rever processos e antecipar alguns riscos. Os vários momentos de auscultação e envolvimento dos *stakeholders* internos e externos, como prevê o SGQ, confere maiores responsabilidades a todos os atores e agentes educativos, torna o processo formativo dos alunos mais dinâmico, participativo, integrador e representativo de todas as perspetivas, como pressupõe o EQAVET. Outra vantagem que não pode ser descurada neste processo é o fornecimento de *feedback* sobre a eficácia e eficiência das ações e recursos em períodos temporais mais curtos, o que possibilita uma atuação/reorientação em tempo útil e não *à posteriori*.

Estamos certos de que esta partilha de responsabilidades na monitorização das ações e do desempenho da Escola, nos impõe novas ambições, vontade de aperfeiçoamento, repensar a cada momento onde estamos e onde queremos chegar. O facto de a Escola acompanhar os alunos durante e após a conclusão do curso, dialogar mais com os *stakeholders* internos e externos, trabalhando todos no sentido da melhoria da oferta formativa da Escola e do sucesso dos alunos, independentemente do projeto de vida de cada um, confere um sentido mais forte ao conceito de comunidade educativa e desenvolve o sentimento de pertença à Escola.

O ciclo PDCA ensina-nos a melhorar muitas das nossas ações, a prosseguir ou rever práticas e metodologias para obtermos melhores resultados. Aumentou o grau de exigência em relação à recolha, sistematização da informação, ao tratamento de dados e à comunicação de resultados.

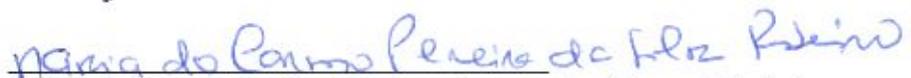
Reconhecemos que outra grande vantagem da aplicação deste ciclo é a comunicação permanente com os stakeholders internos e externos. Continuamos a sentir que o diálogo com os stakeholders externos e o desejado envolvimento destes ainda estão aquém das nossas pretensões. Sabemos que a ultrapassagem deste constrangimento não se assevera fácil, em virtude da interioridade geográfica, da dispersão e reduzida existência de tecido empresarial e de não ser ainda uma prática enraizada, mas procuraremos contornar estes obstáculos.

Finalmente, é de referir que a atribuição do selo EQAVET constitui uma importante mais-valia para a Escola na medida em que trouxe maior confiança na gestão, na implementação de novas práticas, sempre de forma responsável, e maior partilha das suas ações e produtos. Estamos conscientes de que ainda há aspetos que carecem de melhoria e que esta será alcançada. Todavia, sendo o percurso formativo dos alunos e a ação da escola processos dinâmicos, há prioridades que, por vezes, têm que ser repensadas e reordenadas, passando as ações de melhoria respetivas para momentos posteriores.

⋮

### Os Relatores

  
(Avelino Evaristo Rosa Cardoso - Diretor)

  
(Maria do Carmo P. Silva Ribeiro - Responsável da qualidade)

Cinfães, 16 de janeiro de 2023  
(Localidade e data)